



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 10

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua Sede, tendo estado presentes todos os elementos que a compõe, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior.

1-Período de antes da ordem do dia.

2-Período da ordem do dia:

a) Apresentação das actividades da junta.

b) Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008.

3-Período de depois da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e questionou se havia correcções a fazer á acta da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia. Nada havendo a alterar a acta foi aprovada por unanimidade

No período de antes da ordem do dia, tomou a palavra o Sr. Joaquim Jorge, questionando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de como estão a decorrer as obras de saneamento na freguesia, se tem havido dificuldades e se as há, a que se devem. Questiona também como vão ser feitas as pavimentações das ruas visto que em várias freguesias os materiais existentes foram substituídos por outros mais adequados.

O Sr. João Morim diz que está no plano de actividades do ano de 2008 a colocação de tapete na Rua das Pousadas. No entanto e atendendo ao estado em que esta se encontra e com o decorrer da instalação de saneamento esta rua é uma alternativa, acha oportuno pressionar a Câmara Municipal para que se pavimente o mais urgente possível, uma vez que essa pavimentação já tinha sido prometida ao executivo anterior. Questiona se relativamente á sinalização rodoviária e placas informativas, existe algum projecto, uma vez que não indicam nada no plano de actividades.

O Sr. Joaquim Santos questiona a situação financeira da Freguesia. Se há duodécimos em atraso, ou está tudo em dia. Questiona também se não seria hora de alargar a Rua de Vilar na curva junto ao corte para Chamosinhos, já que o proprietário da moradia que ali foi restaurada também está a fazer o mesmo ao muro. Quanto á iluminação pública diz que está novamente na hora de proceder a algumas reparações.

O Sr. Joaquim Vilar tomou a palavra respondendo ao Sr. João Morim dizendo que já abordou o Sr. Vereador, tendo este dito que a altura ideal seria quando a EN 205 fosse pavimentada após a conclusão da condução de saneamento. Quanto á sinalização foi prometido que após a conclusão das obras de saneamento toda a sinalização seria colocada, sendo esta uma



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 10

responsabilidade da Câmara Municipal. Quanto ao Sr. Joaquim Santos, o Sr. Presidente respondeu que sobre os duodécimos está pago o mês de Outubro. Relativamente ao muro na Rua do Vilar, o Sr. Joaquim Vilar diz já ter visto o projecto e não obriga o proprietário a recuar. Acha que se o anexo que lá existe for restaurado, não haverá obrigação de recuar, mas se o mesmo for demolido a Câmara será informada de forma a tomar uma posição. Quanto á iluminação o período de Setembro e Outubro não foi fácil de gerir, apesar de já ter sido feito um levantamento da situação de toda a freguesia, há uma nova zona a administrar o nosso concelho relativamente á EDP, daí o atraso nas reparações.

O Sr. Fernando Machado tomou a palavra questionando o executivo se já possui os documentos comprovativos da posse do terreno em redor da Sede da Junta de Freguesia. Diz que soube terem sido feitas diligências junto da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Norte por causa do saneamento e queria saber o resultado das mesmas. Na Rua do Castelo foi colocado um sinal de sentido proibido e queria saber se foi por iniciativa da junta de freguesia ou se é pelo inicio das obras de saneamento. Diz que o diferendo que opõe o executivo e a Câmara da Póvoa, na pessoa do Sr. Presidente leva a que em cerimónias de protocolos ou outras o Sr. Presidente da Junta se distancie das outras personalidades, como aconteceu na última inauguração na Freguesia, achando que se deveria aproximar para uma boa conversa ou debate de forma que a Câmara fizesse algo mais do que aquilo que é sua obrigação.

O Sr. Presidente da Junta respondeu ao Sr. Fernando Machado que o informaram mal sobre a sua posição para com a comitiva da Câmara Municipal na última inauguração, porque recebeu cordialmente toda a gente e participou em conversas com todos. Acrescentou ainda que não há razão nenhuma para que seja apontado por faltar a celebrações e eventos, visto que, desde que assumiu funções e lhe foram feitos convites sempre esteve presente em representação da Freguesia de Terroso. Diz que a diferença de ideias entre ambas as partes não impede que haja respeito e quando isso não acontece estamos muito mal com a política. Quanto às diligências com a CCDRN foram informados que quem tutela esse serviço é a Comissão de Acesso a Documentos Administrativos, pelo que estão a tomar providências. Sobre a documentação relativa ao terreno envolvente á Sede de Junta, o proprietário esteve uns dias de férias e acabou por haver esquecimento após o seu regresso em pedir a documentação.

O Sr. Fernando Fernandes lamenta que a Câmara Municipal ignore todos os pedidos de apoio de materiais e serviços á Junta de Freguesia de Terroso e tenha uma atitude diferente relativamente a alguns desses pedidos como é o caso do Parque Desportivo em que justifica não poder participar nas obras de conservação por este não ser de sua propriedade e agora com a mudança de direcção do CCDT da qual faz parte alguém que conhece todos os cantos da casa se prontifiquem a assumir todas as despesas com as obras de conservação necessária aquele espaço. Ou então como aconteceu na última inauguração em Terroso, conforme foi salientado á pouco, que alguém pede um apoio financeiro para as obras e esse apoio é totalmente cedido. Acha que são sem dúvida atitudes em que o resultado são mais valias para a freguesia, mas o que pretende salientar é o facto da Câmara Municipal ignorar a Junta de Freguesia de Terroso e a bancada de oposição se lamentar que o Sr. Presidente da Junta falte ao respeito ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. Diz também que a bancada de oposição



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 10

passa as reuniões de Assembleia de Freguesia a chamar a atenção para pequenas rectificações a fazer na freguesia e critica o Plano de Actividades e Orçamento de que não têm ideias para desenvolver Terroso e que se limitam a fazer uma gestão corrente dos trabalhos de freguesia, quando eles próprios não apresentam nenhuma proposta digna ao tão apregoado desenvolvimento da freguesia.

No Período da ordem do dia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra descrevendo a actividade da junta de freguesia e respondendo á questão do Sr. Joaquim Jorge no período de antes da ordem do dia, começando pelo decorrer das obras do saneamento em que há algumas dificuldades provocadas pelo tipo de atitudes que a Câmara Municipal tem vindo a tomar em relação á Junta de Freguesia de Terroso e há diversas reclamações por parte da população por não se executarem os trabalhos da forma mais indicada para o bem estar e das condições de higiene e segurança das populações. Há também muitos erros no projecto da obra que só quando se está no local é que se corrigem e por vezes não da maneira mais acertada, mas é aquela que é possível. Relativamente às repavimentações são aguardadas algumas decisões quanto aos materiais a aplicar em algumas ruas. Quanto ao PDM o Sr. Presidente da Junta diz que teve uma reunião com o responsável e ficou a saber que as coisas estão atrasadas. Houve insistência relativamente á alteração desta zona junto á fonte de Paranho, de zona ecológica para zona de construção, embora se note que não será fácil de acontecer.

No cemitério, terminaram-se as pinturas e deram-se por concluídas as obras. Haverá uma reunião brevemente com o proprietário dos terrenos onde se pretende alargar o cemitério no sentido de chegar a alguma conclusão. Foi reflorestada a bouça pertencente á freguesia com seiscentos pinheiros. Foram iniciadas as obras no caminho de baião para criação de um canal para encaminhamento de águas pluviais, faltando apenas falar com dois proprietários. Foi feito o corte na Rua da Ordem na medida do possível, mediante aquilo que foi autorizado pelo proprietário. No Parque Desportivo têm fornecido os materiais para as obras. Já se iniciaram os trabalhos de limpeza das ruas, começando pela estrada panorâmica.

Quanto á segunda alínea do período da ordem do dia, relativamente ao plano de actividades e orçamento para o ano de 2008, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dando explicações relativamente às principais obras que pretendem executar, assim como as que serão da responsabilidade da Câmara Municipal.

O Sr. João Morim tomou a palavra dizendo que em comparação com os dois orçamentos anteriores, há uma perda em termos de apresentação, menos objectivos a concretizar estando menos detalhados e mais por tópicos assim como a repetição de pontos como os arranjos interiores na Sede de Junta de Freguesia e respectivo armazém que consta em todos os orçamentos. Em resumo á uma perda de capacidade de execução para o ano de 2008. Acha o valor indicado para as obras no parque desportivo demasiado baixo, para o que pretendem fazer e conforme anunciaram no panfleto eleitoral. Na Cívidade não falam de nenhuma situação, desconhecendo se há algum plano ou projecto para aquela zona.



Freguesia de Terroso

ACTA N.º 10

Em resposta ao Sr. João Morim, o Sr. Joaquim Vilar diz que se fosse retirada a verba que pretendem gastar nas obras da Nova Sede de Junta, permitiria serem muito mais arrojados, o que ainda poderá acontecer se a Câmara Municipal assumir estas despesas. Quanto ao parque desportivo já este ano a Junta de Freguesia gastou muito dinheiro e a Câmara Municipal também está a custear grande parte das despesas com materiais e também atribuiu um subsídio de vinte e cinco mil euros ao CCDT.

O Sr. Fernando Machado diz que a gestão corrente tem sido muito positiva, prevê-se que assim continue, só é pena que hajam poucos projectos para se lançarem no futuro já que no parque desportivo, excluindo a manutenção é necessário fazer um arranjo exterior ao nível dos muros e suporte dos socalcos, assim como o maior apoio das instituições da freguesia.

Depois de todas as questões e respectivas respostas foi sujeito a votação o plano de actividades e orçamento foi aprovado com cinco votos da bancada do PS e Mesa da Assembleia de Freguesia e quatro abstenções da bancada do PSD.

O Sr. Fernando Machado sugeriu que a Assembleia assinalasse um voto de congratulação á atleta Fátima Silva por ser campeã nacional de maratona.

No período de depois da ordem do dia o Sr. Manuel Moreira chamou a atenção para o facto de existir uma casa na Rua da Encosta onde foi criticada a passagem da conduta de saneamento.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia disse congratular-se pela forma como decorreu a assembleia com debates vivos, mantendo as regras de boa civilidade e desejou a todos um bom natal e prospero ano novo, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o primeiro secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo – Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 14 de Dezembro de 2007